

GUIA DIDÁTICO PARA AUXILIAR NO APRENDIZADO SIGNIFICATIVO DE VOCABULÁRIO EM INGLÊS

TEACHING GUIDE TO HELP MEANINGFUL ENGLISH VOCABULARY LEARNING

AMAZONGLÊS



Isabella Marcela Teixeira Laborda Mendes

Iandra Maria Weirich da Silva Coelho

Marta de Faria e Cunha Monteiro



GUIA DIDÁTICO PARA AUXILIAR NO APRENDIZADO SIGNIFICATIVO DE VOCABULÁRIO EM INGLÊS

TEACHING GUIDE TO HELP MEANINGFUL ENGLISH VOCABULARY LEARNING

AMAZONGLÊS



Isabella Marcela Teixeira Laborda Mendes

landra Maria Weirich da Silva Coelho

Marta de Faria e Cunha Monteiro



INSTITUTO FEDERAL
Amazonas
Campus Manaus Centro



PPGET
Programa de Pós-Graduação
em Ensino Tecnológico

Autora:

Isabella Marcela Teixeira Laborda Mendes

Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9308401880027552>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6441-1210>

E-mail: isabella.marcela@gmail.com

Co-autoras e orientações:

Prof. Dra. Iandra Maria Weirich da Silva Coelho

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4062149157525849>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3513-962X>

E-mail: iandrawcoelho@gmail.com

Prof. Dra. Marta de Faria e Cunha Monteiro

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4062149157525849>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5931-079X>

E-mail: martamonteiro20@hotmail.com

Projeto Gráfico:

Larissa Pinheiro Ferreira

E-mail: la.2706@gmail.com

Imagens: Acervo pessoal e Canva (www.canva.com)

Ficha Catalográfica

Biblioteca do IFAM – Campus Manaus Centro

M538g Mendes, Isabella Marcela Teixeira Laborda.

Amazonglês: guia didático para auxiliar no aprendizado significativo de vocabulário em inglês = Amazonglês: Teaching guide to help meaningful English vocabulary learning/ Isabella Marcela Teixeira Laborda Mendes, Iandra Maria Weirich da Silva Coelho Marta de Faria e Cunha Monteiro. – Manaus, 2024.

40 p. : il. color.

Produto educacional proveniente da dissertação - Amazonglês: uma proposta para aprendizagem significativa de vocabulário em inglês no ensino fundamental (Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico). – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, *Campus Manaus Centro*, 2024.

1. Formação de professores. 2. Ensino. 3. Língua inglesa. 4. Aprendizagem significativa. I. Coelho, Iandra Maria Weirich da Silva. II. Monteiro, Marta de Faria e Cunha. III. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. IV. Título.

CDD 371.33



Origem do produto: Este produto é resultante da pesquisa de Dissertação intitulada “Amazonglês: Uma proposta para aprendizagem significativa de vocabulário em inglês no ensino fundamental”, do Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-IFAM

Área de Conhecimento: Ensino

Público-alvo: Professores e alunos de Língua Inglesa que atuam no Ensino Fundamental.

Categoria do produto: Didática na sala de aula, com foco no Ensino-Aprendizagem.

Finalidade: Auxiliar professores e alunos por meio de uma unidade de ensino potencialmente significativa como alternativa didática, para o ensino de vocabulário em inglês sob uma perspectiva Amazônica.

Registro do Produto: Biblioteca Paulo Sarmiento do IFAM-Campus Manaus Centro, 2024.

Disponibilidade: Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido o uso comercial por terceiros.

Divulgação: Por meio digital e impresso.

Idioma: Português.

DESCRIÇÃO TÉCNICA



Este guia apresenta uma proposta de Unidade de Ensino Potencialmente Significativa (UEPS), que visa a contribuir com o processo de ensino-aprendizado de vocabulário em inglês, de estudantes do Ensino Fundamental. As orientações apresentadas neste guia têm o objetivo de auxiliar professores e alunos com estratégias mais significativas para suas práticas pedagógicas.

Para tanto, são apresentadas instruções para a aplicação de uma proposta denominada Amazoglês, grelhas para avaliação do vocabulário e sugestões para adaptação das atividades conforme os objetivos do professor e necessidades dos estudantes. Este guia contempla a temática relacionada a alimentos, especificamente com vocabulário da região amazônica. Todavia, o guia pode ser aplicável para outras temáticas na disciplina de inglês.

RESUMO



This guide presents a proposal for a Potentially Significant Teaching Unit (UEPS), which aims to contribute to the teaching-learning process of vocabulary in English for elementary school students. The guidelines presented in this guide aim to help teachers and students with more meaningful strategies for their pedagogical practices.

To this end, instructions are presented for the application of a proposal called Amazonglish, grids for evaluating vocabulary and suggestions for adapting activities according to the teacher's objectives and students' needs. This guide covers food-related topics, specifically with vocabulary from the Amazon region. However, the guide may be applicable to other topics in the English subject.

ABSTRACT

APRESENTAÇÃO

Caros professores e alunos,

Este produto educacional foi desenvolvido a partir de uma pesquisa desenvolvida no Programa de Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – PPGET/IFAM, intitulada “Amazonglês: uma proposta para aprendizagem significativa de vocabulário em inglês no ensino fundamental”.

Neste guia, apresentamos um novo recurso para trabalhar o vocabulário relacionado a alimentos, de forma mais dinâmica para o estudante, com o intuito de possibilitar um aprendizado significativo e promover uma consciência cultural, contextualizando vocábulos regionais ao novo idioma.

Além disso, este guia apresenta os principais aspectos teóricos que envolvem a construção de uma UEPS, grelhas para avaliação do vocabulário, bem como de sugestões de atividades extras para o professor.



Hello,
maninhos (as)!

Escaneie o QR code ao lado para
visualizar o vídeo de apresentação
do Amazonglês





SEÇÃO 1 - FUNDAMENTOS TEÓRICOS

- Ensino de inglês e vocabulário
- Por que integrar a Aprendizagem Significativa (APS) ao aprendizado de vocabulário?
- O que é uma unidade de ensino potencialmente significativa (UEPS)?
- Os passos da UEPS

SEÇÃO 2 - O GUIA AMAZONGLÊS

- O que é o Amazonglês?
- Como o Amazonglês pode ser aplicado?
- Os passos do Amazonglês
- O que integra esse guia?
- Como avaliar o vocabulário da UEPS?

SEÇÃO 3 - MATERIAIS DE APOIO PARA PROFESSORES

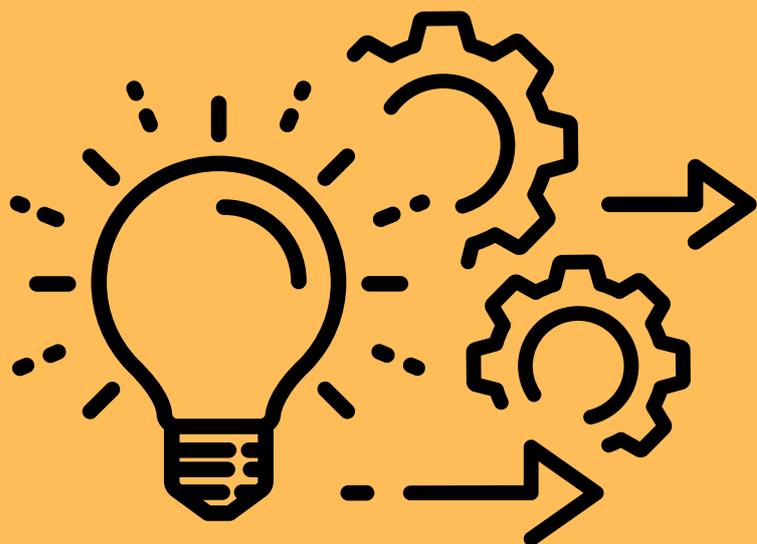
- Para saber mais sobre a APS
- Para saber mais sobre como construir uma UEPS
- Links para acessar as atividades
- Referências

SUMÁRIO



FUNDAMENTOS TEÓRICOS

Nesta seção, apresentamos os fundamentos teóricos que serviram como base para o uso deste recurso.



SEÇÃO 1

ENSINO DE INGLÊS E VOCABULÁRIO



No processo de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa (LI), diferentes estratégias devem ser utilizadas para a melhor aquisição do idioma. É necessário repensar o ensino de inglês por meio de novas abordagens que possam atender às necessidades dos estudantes, preparando-os de modo que aprendam o novo idioma e consigam interagir com a atual sociedade globalizada em que vivemos, sejam conectados ao novo e tenham acesso aos discursos desta nova sociedade, para que possam se posicionar perante esses discursos, e assim produzirão seus próprios discursos (Araújo, 2018). Assim, na aprendizagem de uma língua estrangeira, “[...] a aquisição do vocabulário é um dos aspectos mais importantes do processo (Leffa, 2000, p. 20)”. Sob essa concepção, compreende-se que, ao se deparar com um novo idioma, o vocabulário é elemento crucial, senão um dos mais importantes no aprendizado de inglês.

O vocabulário apresenta inúmeras possibilidades não somente quanto ao significado, mas também quanto à relevância de seu uso. Em decorrência disso, lidar com o vocabulário no processo de aquisição de uma nova língua é inevitável, pois se encontra em esferas formais e informais da comunicação (Nation, 1990).

Dentre essas possibilidades, repensamos o aprendizado de vocabulário em LI de forma mais orgânica e contextualizada, com elementos presentes no repertório lexical do amazonense integralizado às aulas de inglês.

POR QUE INTEGRAR A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA (APS) AO APRENDIZADO DE VOCABULÁRIO?



Integrar a APS ao aprendizado de vocabulário torna o processo de aprendizagem mais eficiente e duradouro, uma vez que se baseia na conexão de conhecimentos prévios a novos conhecimentos, tornando a aprendizagem mais relevante e significativa para o aprendiz.



Só há ensino quando há aprendizagem e esta deve ser significativa; ensino é o meio, aprendizagem significativa é o fim (Moreira, 2012, p. 45).

No que se refere ao aprendizado de vocabulário, especificamente, as palavras, muitas vezes, são apresentadas isoladamente, sem uma conexão com o contexto em que são usadas. Ao materializar as práticas de ensino-aprendizagem por meio dos pressupostos da APS, é possível tornar o aprendizado de vocabulário mais interessante e envolvente, além de facilitar a memorização e a aplicação das palavras em situações reais. Para que APS ocorra, duas premissas são essenciais (Moreira, 2012, p. 24):



1 O material de aprendizagem deve ser potencialmente significativo



2 O aprendiz deve apresentar uma predisposição para aprender

O QUE É UMA UNIDADE DE ENSINO POTENCIALMENTE SIGNIFICATIVA (UEPS)?



A UEPS é “uma sequência didática de ensino fundamentada teoricamente, voltada para a aprendizagem significativa, que pode estimular a pesquisa aplicada em ensino, voltada diretamente à sala de aula” (Moreira, 2012, p. 45). Uma UEPS deve ser projetada para permitir que os estudantes sejam ativos em sua própria aprendizagem e possam aplicar o que aprenderam em situações da vida real.

“Na construção de uma UEPS alguns princípios são levados em consideração, dentre eles o conhecimento prévio dos estudantes sendo este um dos elementos centrais e que mais influencia a APS (Ausubel, 2000).”

“[...] o conhecimento prévio do aprendiz é uma condição necessária para a APS e passa a ter uma função importante no que tange ao ensino e a aprendizagem uma vez que se pode inferir desta proposta para conseguir uma aprendizagem que tenha significado para o aluno (Ronch; Zoch; Locatelli, 2015, p. 488).”

”

OS PASSOS DA UEPS



Para que uma UEPS seja aplicada de forma a abranger os princípios da APS, oito passos são necessários para a preparação e construção das aulas.

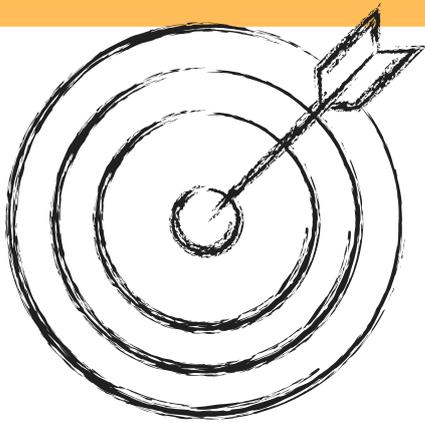


Os passos a serem seguidos para a concepção da UEPS auxiliam “[...] no planejamento, organização, aplicação e avaliação das sequências didáticas fundamentadas teoricamente na aprendizagem significativa” (Maciel, 2016, p. 34).



Os **passos** fazem referência aos aspectos sequenciais e metodológicos da UEPS (Moreira, 2012).





1

Definir o tópico específico a ser abordado.

2

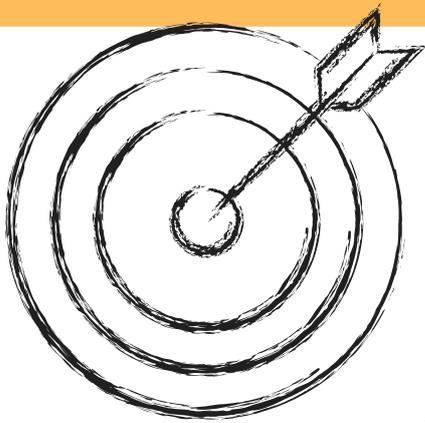
Criar/propor situação, discussão, questionário, situação-problema, etc. que levem o aluno a externalizar seu conhecimento prévio para a aprendizagem significativa do tópico em pauta.

3

Propor situações-problema, em nível bem introdutório, levando em conta o conhecimento prévio do aluno, que preparem o terreno para a introdução do conhecimento.

4

Uma vez trabalhadas as situações iniciais, apresentar o conhecimento a ser ensinado/aprendido.



5

Retomar os aspectos mais gerais, estruturantes do conteúdo da unidade de ensino, em nova apresentação em nível mais alto de complexidade em relação à primeira apresentação.

6

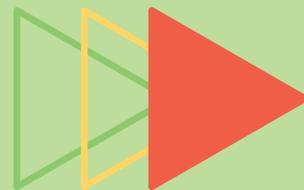
Concluindo a unidade, dar seguimento ao processo de diferenciação progressiva retomando as características mais relevantes do conteúdo em questão.

7

Avaliação da aprendizagem por meio da UEPS deve ser feita ao longo de sua implementação, registrando tudo que possa ser considerado evidência de aprendizagem significativa do conteúdo trabalhado.

8

Somente será considerada exitosa se a avaliação do desempenho dos alunos fornecer evidências de aprendizagem significativa. A aprendizagem significativa é progressiva, o domínio de um campo conceitual é progressivo; por isso, a ênfase em evidências, não em comportamentos finais.



O GUIA AMAZONGLÊS

Nesta seção, apresentamos como este guia pode ser colocado em prática, juntamente com os recursos necessários para cada etapa.



SEÇÃO 2

O QUE É O AMAZONGLÊS?



AMAZONGLÊS

Vem da junção das palavras **Amazonas** e **inglês**;

Significa a aproximação de palavras do amazonense à língua inglesa;

Funciona como uma forma de contextualizar às aulas de inglês a realidade dos estudantes.

Amazonglês é um guia fundamentado sob os preceitos da Aprendizagem Significativa, que tem por objetivo auxiliar professores e estudantes de Língua Inglesa no ensino-aprendizado de vocabulário, sob uma perspectiva amazônica.

COMO O AMAZONGLÊS PODE SER APLICADO?



Durante as aulas regulares por professores e estudantes que tenham a disciplina de inglês em seus currículos escolares.



A proposta pode ser facilmente aplicada em outros níveis de ensino.

O conjunto de atividades deste guia está relacionados ao vocabulário de alimentos em língua inglesa que faz parte do conteúdo programático do 8º ano do Ensino Fundamental, que tem como foco a integração da cultura local.

OS PASSOS DO AMAZONGLÊS



Definição do tópico
(breakfast food and
quantifier)

Exposição à situação-
problema, uso de
organizador prévio

Exposição à situação-
problema: planejamento
de um cardápio,
elaboração de um cardápio
em formato de mapa
mental

Atividade colaborativa:
buscando a reconciliação
integrativa

Retomada de
conteúdo e nova
situação-problema

Aprofundamento do
conteúdo: quantifiers

Avaliação escrita da
aprendizagem (pós-
teste)

Avaliação da UEPS,
pós-teste tardio



O QUE INTEGRA ESSE GUIA?

Conteúdo

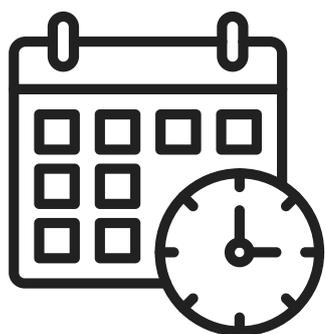
- Vocabulário em LI sobre alimentos do café de um manhã;
- Quantificadores *Many* e *Much*;
- Vocabulário de alimentos regionais e termos falados no Amazonas.

Grelhas de avaliação

- Grelha de avaliação do domínio e amplitude de vocabulário;
- Grelha para avaliar as atividades aplicadas em sala de aula.

Duração das atividades

- Apresentamos um exemplo de implementação da proposta em uma realidade de escola pública, levando em conta a duração das aulas semanais de inglês.



Passos	Aulas	Duração
Passo 1	1	45min.
Passo 2	1	45min.
Passo 3	2	1h30min.
Passo 4	1	45min.
Passo 5	1	45min.
Passo 6	1	45min.
Passo 7	3	2h15min.
Passo 8	1	45min.

Professor, o tempo de aula para a aplicação da proposta pode variar levando em conta a realidade de cada grupo de estudantes e ambiente escolar.



**Objetivo:**

Avaliar o conhecimento prévio dos estudantes acerca do vocabulário de alimentos na habilidade de produção escrita.

**Professor:**

Aplicar o pré-teste escrito em formato individual.

**Aluno:**

Listar conhecimento prévio quanto ao vocabulário em inglês.

**Recursos:**

Pré-teste impresso.



PASSO 1

Descrição:

Professor, sugerimos fazer a aplicação de um pré-teste para verificar o conhecimento prévio acerca do vocabulário específico.

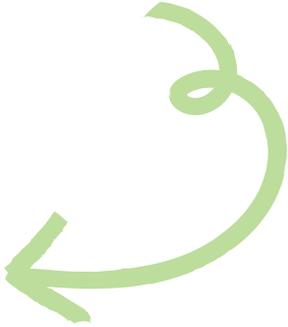


O tópico pode ser previamente definido

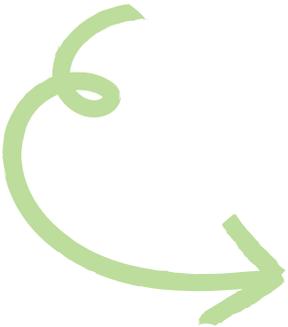


Professor, é importante que após a verificação do pré-teste, caso os alunos não possuam conhecimento prévio suficiente, recomenda-se o uso de um organizador prévio, podendo ser uma pergunta, uma situação problema, um vídeo. São muitas as possibilidades.

Para a proposta, disponibilizamos um vídeo como sugestão de recurso visual que pode ser visualizado no passo seguinte.



Para a organização do próximo passo também sugerimos levar para a sala de aula alimentos comuns e regionais que compõem um café da manhã.





Objetivo:

Dar início ao conteúdo a ser trabalhado nessa UEPS em nível introdutório a partir de alimentos referentes ao café da manhã em diferentes lugares ao redor do mundo e também regional.



Professor:

- Aplicar um vídeo como organizador prévio (caso necessário);
- Questionar a respeito das anotações;
- Apresentar e dialogar a respeito dos alimentos (reais) que compõem um café da manhã regional;
- Solicitar que os estudantes façam a relação entre os alimentos apresentados a LI.



Sugestões de perguntas para diálogo

- Quais alimentos vocês viram no vídeo?
- Entre os alimentos que aparecem no vídeo, quais deles as que vocês mais gostaram?
- Dos alimentos que vocês viram no vídeo, algum está presente aqui na mesa? Quais?
- Quais alimentos apresentados são regionais?
- Você conhece algum desses alimentos em língua inglesa?



Aluno:

- Fazer anotações referentes aos itens similares encontrados no café da manhã nacional e local;
- Dialogar com o professor acerca dos alimentos observados no vídeo;
- Reconhecer os diferentes alimentos expostos;
- Relacionar o vocabulário na LI nos alimentos expostos.



Recursos:

- Alimentos que compõem um café da manhã;
- *Tags* com o nome dos alimentos em inglês para relação aos alimentos expostos;
- Computador e projetor.



Descrição:

Como organizador prévio, sugerimos um vídeo sobre o que as pessoas comem ao redor do mundo para relacionar ao contexto dos estudantes e iniciar um diálogo.

Para relacionar o vídeo com o vocabulário a ser exposto, é interessante levar alimentos que compõem um café da manhã para os estudantes fazerem a associação à língua inglesa.



Objetivo:

Retomar aspectos mais gerais acerca do vocabulário exposto previamente com o intuito de integralizar a uma situação-problema do cotidiano.



Professor:

- Expor *flashcards* para revisão do vocabulário apresentado previamente;
- Dialogar com os alunos a fim de dar início a situação-problema;
- Solicitar que façam grupos para planejamento de seus cardápios;
- Mediar e auxiliar no processo de criação dos mapas.



Sugestões de perguntas para diálogo

- Você conhece algum café da manhã (estabelecimento) da cidade? Poderia dar um nome de algum deles?
- Qual sua opinião sobre ir nesses lugares aos fins de semana?
- Onde você costuma ir?
- Algum familiar ou conhecido seu possui um lugar assim? Se sim, algum falante nativo de inglês já visitou o lugar?
- Como fizeram para atender esta pessoa?



Aluno:

Expor oralmente o vocabulário de acordo com as imagens exibidas;

- Identificar a situação-problema e possibilitar a sua solução;
- Reunir em grupo para planejar as categorias ideais para construção de seus cardápios;
- Produzir com suas equipes os cardápios em formato de mapa mental.



Recursos:

- Slides com a apresentação da aula;
- Papel cartolina.
- Lápis de cor e pincéis.



Descrição:

Revisar vocabulário exposto previamente e demonstrar algumas fotos de estabelecimentos de cafés da manhã na cidade, visando iniciar um diálogo para resolução e visualização da situação-problema.

Situação-problema: Ajudar um turista (nativo da língua inglesa) a associar o seu pedido em um café da manhã à sua língua de origem, levando em conta também alimentos regionais.

Solução: Desenvolver um cardápio em língua inglesa com vocabulário previamente explanado em formato de mapa mental.

**Objetivo:**

Aprofundar conteúdo por meio de diferenciação progressiva.

Professor:

-Mostrar *flashcards* de expressões regionais como ancoradouro para vocabulário mais aprofundado e levar em conta as diferenciações progressivas;

-Explicar o uso dos *quantifiers* na forma afirmativa e interrogativa;

-Solicitar que os alunos respondam individualmente a uma atividade acerca dos *quantifiers*.

**Aluno:**

-Associar linguajar regional à língua inglesa;

-Realizar anotações acerca do conteúdo;

-Responder com respostas pessoais acerca dos alimentos que consomem no quesito quantidade.



Recursos:

- *Flashcards*;
- Atividade impressa.



Flashcards e
atividade impressa

Descrição:

Dar início ao processo de diferenciação progressiva, contemplando o vocabulário geral visto anteriormente, para que o aprofundamento do conteúdo ocorra de maneira progressiva.

O uso de flashcards pode ser adotado para a demonstração e explicação do conteúdo. Essa ferramenta serve como ancoradouro para contextualizar as expressões de quantidade faladas na região à língua inglesa. Para a prática, uma atividade impressa sobre o conteúdo pode ser aplicada.

**Objetivo:**

Retomar aspectos gerais (vocabulário previamente apresentado) e destacar diferenças e similaridades entre as novas palavras apresentadas.

**Professor:**

Mostrar diferentes receitas para visualização de novas palavras (situação-problema) e dialogar com os estudantes sobre elas.

**Aluno:**

- Identificar as diferentes palavras e perguntar do professor caso haja necessidade;
- Responder a atividade escrita em grupos.

**Recursos:**

- Modelos de receitas.



Receitas e atividade

PASSO 5

Descrição:

Retomar vocabulário prévio, destacar semelhanças e diferenças ao vocabulário apresentado nas receitas da atividade escrita. As receitas têm o intuito de mostrar aos estudantes palavras previamente expostas e também destacar palavras novas.

**Objetivo:**

Estabelecer reconciliação integradora do vocabulário apresentado nesta UEPS.

**Professor:**

- Solicitar aos alunos que façam pequenas equipes para executar uma atividade colaborativa em formato de competição “Amazonglês food board game”;
- Comunicar a respeito de uma apresentação final para conclusão da UEPS;

**Sugestão**

Professor, é importante que essa atividade seja feita em formato de competição, pois isso torna a prática mais dinâmica e divertida para os estudantes. Levar alguma premiação também pode ser fator motivador na aplicação desta atividade.

PASSO 6

Reconciliação integradora: É um princípio programático da matéria de ensino segundo o qual o ensino deve explorar relações entre ideias, conceitos, proposições e apontar similaridades e diferenças importantes, reconciliando discrepâncias reais ou aparentes (Moreira, 2012 p. 55).



Aluno:

- Dialogar com suas equipes e separar os componentes que compõem as diferentes receitas de café da manhã;
- Compartilhar seus tabuleiros com os colegas;
- Selecionar suas equipes e fazer anotações a respeito da apresentação final.



Recursos:

- *Tags* dos ingredientes que compõem as receitas;
- Atividade impressa “*Amazonglês board game*”.



Descrição:

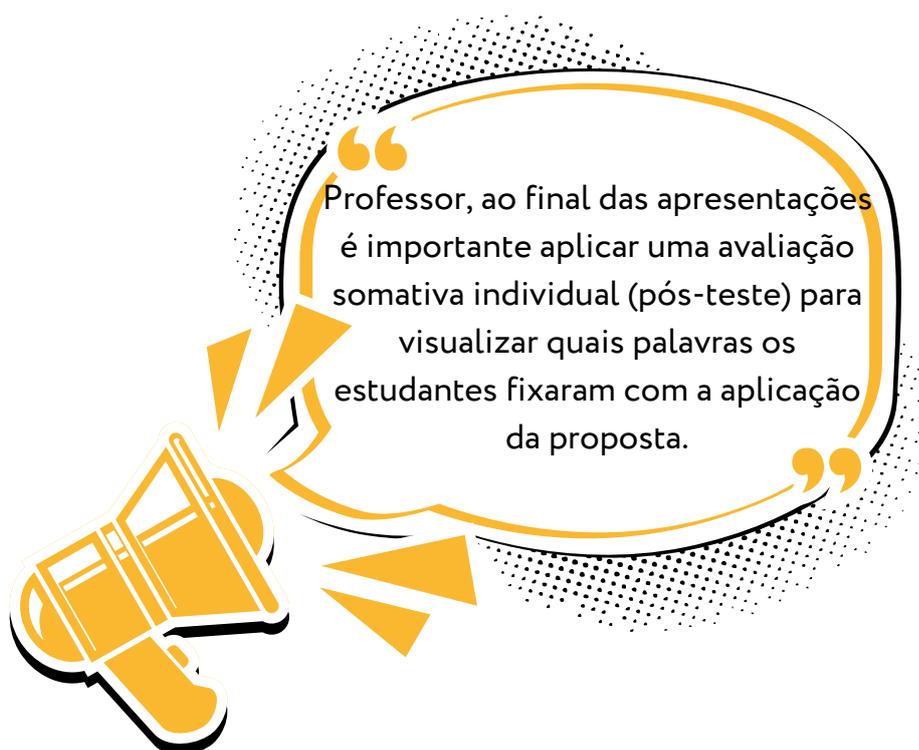
Distribuir o Amazonglês board game contendo o modo de preparo de diferentes cafés da manhã para os estudantes preencherem com os ingredientes de cada receita. Esses ingredientes podem ser expostos em slides ou como tags espalhadas pela lousa ou até mesmo pela sala. O foco da atividade é a utilização do vocabulário específico para cada receita.

**Objetivo:**

Avaliar os estudantes nos conceitos propostos para esta UEPS.

**Professor:**

Avaliar os estudantes quanto ao uso do vocabulário apropriado.



**Aluno:**

-Evidenciar os resultados nos conceitos previstos sobre o tópico desta UEPS.

**Recursos:**

- Pós-teste escrito (avaliação somativa individual).

**Descrição:**

Para se obter indícios mais concretos acerca do aprendizado de vocabulário, nesta etapa, os estudantes se apropriam do vocabulário utilizado na UEPS e apresentam uma receita inédita. Ao final de suas apresentações, respondem a um teste (pós-teste) para verificação de conhecimento.

**Objetivo:**

Avaliar os estudantes após um mês para verificação de vocabulário retido na memória quanto aos conceitos propostos para esta UEPS e avaliar a opinião dos estudantes quanto à aplicabilidade da proposta.

**Professor:**

Aplicar o pós-teste tardio de forma individual.

**Aluno:**

Demonstrar conhecimento acerca do vocabulário retido na memória por meio de suas respostas escritas.

**Recursos:**

- Pós-teste tardio



Pós-teste
tardio

PASSO 8

Descrição:

Após trinta dias da última etapa, aplicar pós-teste tardio para avaliar a retenção de vocabulário apresentado na UEPS. O objetivo do teste é averiguar se o vocabulário continua presente na estrutura cognitiva dos estudantes.

COMO AVALIAR O VOCABULÁRIO APRESENTADO NO AMAZONGLÊS?

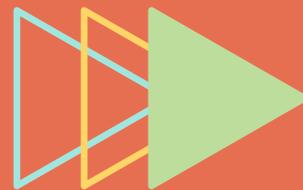
A avaliação de aprendizagem por meio da UEPS deve ser feita ao longo de todos os passos e qualquer evidência é considerada relevante para o conteúdo trabalhado (Moreira, 2012). Os testes aplicados ao início e ao final da proposta têm o intuito de verificar o conhecimento prévio e a evolução do aprendizado de vocabulário dos estudantes a partir da análise de duas dimensões: Domínio e Amplitude de Vocabulário.

Para essa análise, uma grelha de análise (Vaz, 2012; Conselho da Europa, 2020) pode ser utilizada para essa verificação.



Para as atividades aplicadas em sala de aula, é importante observar quais atividades os estudantes demonstram maior motivação, sendo este fator essencial para facilitar significativamente a aprendizagem (Ausubel, 2000). Assim, sugerimos a utilização da grelha de observação durante os passos desenvolvidos em sala de aula.





MATERIAIS DE APOIO AO PROFESSOR

Nesta seção, apresentamos alguns materiais extras para auxiliar na execução do guia.



SEÇÃO 3

Para compreender melhor sobre a APS, o trabalho a seguir pode contribuir para aprofundamento do conteúdo.



<http://moreira.if.ufrgs.br/oqueeafinal.pdf>



MOREIRA, M. A. O que é afinal aprendizagem significativa? Revista cultural La Laguna Espanha, 2012.



No material a seguir, você pode ver de forma mais detalhada os princípios fundamentais e passos para a construção de uma UEPS.



https://ppgect.ufsc.br/files/2013/05/LivroCasadinho_V2_2013.pdf



MOREIRA, M. A. Unidades de ensino potencialmente significativas – UEPS. *In.* SILVA, M. G. L. da. MOHR, A. ARAÚJO, de. (orgs). Temas de ensino e formação de professores de ciências. Natal: EDUFRRN, 2012. p. 45-71.





Passos



Passo 1:

Pré-teste: https://drive.google.com/file/d/1AoHZGVKgd37hutT8OtK-gloFJA1APcoB/view?usp=drive_link

Passo 2: https://drive.google.com/drive/folders/1a0asqGohdxFxlMrgOuY0UtqcLRrS8og-?usp=drive_link

Video: <https://www.youtube.com/watch?v=ry1E1uzPSU0>

Passo 3: https://drive.google.com/drive/folders/15PXfZbOjHZeO8-P7qzK2Q_j2FkXOdJuh?usp=drive_link

Passo 4: https://drive.google.com/drive/folders/1-mjkYnDE2Q1WkrFel37uPKs8AD3hiUQc?usp=drive_link

Passo 5: https://drive.google.com/drive/folders/1Wvf1LB2goLTs4AtvwrjtP-OuJwxDpxhm?usp=drive_link

Passo 6: https://drive.google.com/drive/folders/1azdBWazRtooCcQRDWrrKPk1RJAf4jhTm?usp=drive_link

Passo 7:

Pós-teste: https://drive.google.com/drive/folders/1BnBZEo30MatEAJ0FTb9qgmzh0_8iZv3Am?usp=drive_link

Passo 8:

Pós-teste tardio:

https://drive.google.com/drive/folders/1w5AKsm3XUsDbC23LsiUYas_vmBmUHN_?usp=drive_link



Grelhas



Grelha de observação das atividades:

https://drive.google.com/drive/folders/1LXJlpMeemd0xJGtPEgy59JW2EjmrJR79?usp=drive_link

Grelha de avaliação:

https://drive.google.com/drive/folders/1Dt1eLa8xaMcWfswciiCTNMRPH9253_6k?usp=drive_link

ARAÚJO, A. F. D. Desconstruindo o imperialismo linguístico e cultural, no ensino de língua inglesa, através da pedagogia crítica. *In: Congresso nacional de educação, 5., 2018, Olinda – PE. Anais eletrônicos...Olinda: Realize, 201. p. _.* Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/46919>. Acesso em: 10 jan. 2023.

AUSUBEL, D. P. **Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva.** Lisboa: Plátano, v. 1, 2000.

CONSELHO DA EUROPA. **Common european framework of reference for languages: learning, teaching, assessment.** Companion volume. Companion volume, Council of Europe Publishing: Strasbourg, 2020.

LEFFA, V. J. (Org.) **As palavras e sua companhia: o léxico na aprendizagem.** Pelotas: Educat, 2000.

MACIEL, R. R. **A astronomia nas aulas de física: Uma proposta de utilização de unidades de ensino potencialmente significativas (UEPS).** 111p. Dissertação (Mestrado em Ensino de Física) - Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF), Universidade Federal de Santa Catarina, Araranguá, 2016.

MOREIRA, M. A. **Aprendizagem significativa: A teoria e textos complementares.** São Paulo: Editora livraria da física, 2012.

MOREIRA, M. A. **Unidades de ensino potencialmente significativas – UEPS.** *In.* SILVA, M. G. L. da. MOHR, A. ARAÚJO, de. (orgs). **Temas de ensino e formação de professores de ciências.** Natal: EDUFRN, 2012. p. 45-71.

NATION. I. S. P. **Teaching and learning vocabulary.** Boston, Massachusetts: Heinle & Heinle Publishers, 1990.

RONCH, S. F. A. DA; ZOCH, A. N.; LOCATELLI, A. Aplicação da Unidade de Ensino Potencialmente Significativa (UEPS) para introdução dos conteúdos de química e biologia no ensino médio. **Revista Polyphonia**, Goiás, v. 26 n. 2, p. 129-142, jul./dez. 2015. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/sv/article/view/38306>.

VAZ, P. A. S. P. **Os recursos multimédia e a retenção de vocabulário na aprendizagem da língua inglesa no 1º ciclo do ensino básico.** 115 p. Dissertação (Mestrado em Ensino do Inglês e Alemão no Ensino Básico) Faculdade de Letras Universidade do Porto, Portugal, 2012.

